



QUE BICHO É ESSE?

Me pediram para escrever sobre a TELE VISÃO
Escrever, vai ser um pouco difícil,
Posso tentar rabiscar o que vi numa placa grande com uns caras de olhos puxados.
Do lado tinha uma espécie de ônibus voador um pouco bicudo, com a calda de foguete,
indo em direção ao espaço, achei que fossem os Et's abandonando a Terra.
Me disseram que em Brasília tem muito.
Não sei se era Brasília ou helicóptero, ah! tanto faz, os dois fazem um tremendo barulho
mesmo.
Estão falando pôr aí, que um tal de brasileiro vai plantar até feijão na lua,
É que a “ Terra ” pôr aqui está contaminada,
Acho que ele está querendo concorrer com o Joãozinho, da história dos feijões mágicos,
A diferença, é que o método dele é muito mais caro, a vantagem, é que é muito mais
rápido, assim,
Os brasileiros vão logo para o espaço.
Poderiam convidar o Congresso e a Câmara juntos plantando feijões na lua.
Bum!
Foi só um sonho, sonhar não faz mal,
Crer, que toda a miséria, roubalheira, descaso, humilhação, a criminalidade das facções
criminosas, os atentados a pessoas inocentes, os desvios de dinheiro pôr parte dos
políticos, cairá pôr terra.
Existe o criminoso que trafica, tira a vida, estupra, rouba, provoca o caos,
Existe o homem que desvia milhões de reais, até do INSS, compra o Judiciário, dá
golpe na fiscalização. Qual dos dois tipos merece punição?
Só se fala em pena de morte ao primeiro.
E saquear o INSS só aumentará o sofrimento daqueles que pretendem se aposentar
enquanto sobrevivem nas filas.
Dois pesos duas medidas, quando acontecerá? Não vamos estar aqui para assistir.
Será que é só os traficantes que ganham com o narcotráfico?
Pensem nisso.
Deixa prá lá, a Copa vem aí e amamos o futebol.
Afim nós estamos acostumados a dividir tudo mesmo.
Cansados de dividir estamos até perdoando as dívidas,
Enquanto isso lá Congresso,
A mussarela, o catupiri, a gongonzola e o parmesão,
São servidos num banquete.
Só esqueceram de avisar que a grandiosa empresa brasileira de petróleo
Vai ser a próxima vítima.
Quer dizer, não precisava avisar, não se deve ficar vulneráveis aos vizinhos,
E nem em berço esplêndido esperando a vitória.
Temos problemas demais pôr aqui, e só nos preocupamos em ser o primeiro em
exportação de soja, frango, carne bovina, laranja, etc,
Já que exportamos tanto assim, se deixarem de comprar todos esses produtos ao mesmo
tempo, o que acontecerá? A resposta está aí, nua e crua, até que os braços descruzem.
E esquecemos de vacinar e imunizar nossas fronteiras, colocar postos do IAGRO nas
fronteiras, e parar de fazer a polícia correr atrás de ladrão de gado, esse não é o papel
dela, de valorizar o preço de nossos produtos, de se preparar para uma possível epidemia
no mercado mundial.



Sem contar que o sistema penitenciário é uma vergonha, isso graças as leis, do direito de indulto, direito à habeas corpus. Crime será sempre crime, seja contra a vida humana, seja contra o patrimônio público, cada qual com a sua gravidade, mas sem passar a mão na cabeça de ninguém.

Partindo desse princípio, somos a favor da pena de morte.

Não sabemos, não temos ainda a TELE VISÃO.

Mas o natal está logo aí, e temos mais presentes,

A Petrobrás, pôr exemplo, foi um presente de amigo para índio velho,

Os dois não tem muito estudo, mas o velho Índio é muito esperto.

Mas e a TELE VISÃO da qual me falaram?

Se dividir esta palavra até que eu entendo,

Bem, o TELÊ, dizem que foi um ótimo técnico e apaixonado pelo futebol,

A VISÃO, bem a visão está muito fraca,

Afinal, a gente nunca enxergou bem mesmo,

O engraçado é que a cada quatro anos vem uns caras de paletó com uma corda listrada no pescoço, e nos pede um tal de TITO, e promete uns óculos e umas dentaduras,

Bem, o meu avô Tito, já morreu faz tempo,

Não entendo como ele conheceu essa gatinha feia.

E a dentadura acho que não irá nos servir,

Nós não mastigamos coisa muito difícil, é perigoso engasgar.

Nossas arcadas parecem as traves do campinho aqui do beco, e depois,

Vai saber se aqueles dentes que eles colocam nela não são de BICHO DO CONGRESSO?

Dizem que para ver a TELE VISÃO é preciso ter energia,

Mas estou sem forças, o último pedaço comi com feijão há seis anos na época do Sarnei. Ele ficou muito tempo esturricando no sol, acho que salgamos demais,

É que se não fizer assim, as moscas tomam conta.

Ah! A tal da energia, não tem jeito não,

A prefeitura não consegue entrar nem de caminhão no nosso beco,

Tem umas valas abertas, mas nós não vimos nenhuma máquina trilhando pôr aqui.

Engraçado que nem barulho fez, será que eles trabalham às escuras?

Em todo caso, é melhor instalar em outro bairro que necessite mais do que a gente,

Semana que vem nós vamos nos mudar, fomos convidados, achamos uma casa um tanto radical, já vem com uma cobertura, falta só fechar os lados, até água corrente tem perto,

Só temos que tomar cuidado na época da chuvarada, pôr conta disso, temos dois botes.

De Segunda a Sexta-feira, vinham três amigos pescar em cima da nossa cobertura,

Sem querer acabei escutando a conversa, de que a cesta básica não veio esse mês, e a fome apertou. Mas como o mar não está para peixe, o jeito é botar o pé na estrada e invadir só o terreno de gente conhecida, até chegar nosso boião.

Achei esquisito esses caras, eles não falaram da TELE VISÃO, só do boião, deve ser o aparelho da concorrência.

A nova casa até que é boa, o ruim é a barulheira que tem lá,

Mas como de lá dá par ver as casinhas de pombos iluminadas a noite,

Já é bom demais, pelo menos estamos chegando perto dessa tal energia.

O ruim é que a tal TELE VISÃO, rima com barulhão,

Lá tem um ninho cheio desses monstros, eles não sabem para onde vão,

Ficam a todo momento subindo e descendo e não chegam a lugar algum.

Os donos desses monstros chegam até a decretar falência.

Falência, deve ser prima do bicho.

Ou alguma empresa nova, afinal, tem um monte se instalando no Brasil.



E o tal barulhão não pára,
Ele rasga o céu todos os dias, e chega até nos acordar,
Sem contar o tremor do teto com o passar das enormes carretas cheia de comida.
Dizem que elas carregam carga demais,
Já que no Brasil morre mais gente no trânsito do que na guerra do Iraque,
Pôr que umas dessas carretas não tomba pôr aqui?
Assim, a gente morreria de barriga cheia.
E pensar que tem uns caras que dizem que fazem greve de fome,
Só para disfarçar as arbitrariedades e falcatruas.
Eles não sabem o que é passar fome.
E a TELE VISÃO?
Se isso tudo aí cabe na TELE VISÃO,
Não quero esse bicho não,
Prefiro o meu bichinho,
O radinho.

José de Souza **Neves**
12/05/06 Ddos-MS